Gac Sanit. 2025;39(S2):814

Gaceta Sanitaria

https://www.gacetasanitaria.org

514 - AVALIAÇÃO DE POSTURAS NA ÁREA DA COSTURA, ATRAVÉS DO MÉTODO RAPID UPPER LIMB ASSESSMENT

J.F. Mateus, P. Brigas, E. Figueiredo, E. Marques

HR PROTECÇÃO SA; Comunilog, consulting, Lda; Instituto Politécnico da Guarda; Rede de Investigação em Saúde (RISE-HEALTH); Sport physical activity and health research & innovation center (SPRINT); Centro de Estudos em Educação e Inovação (CI&DEI); Centro Académico Clínico das Beiras (CACB).

Resumen

Antecedentes/Objetivos: Os trabalhadores na área da costura apresentam frequentemente lesões músculo-esqueléticas de diferente tipologia relacionadas com posturas incorretas, movimentos repetitivos, trabalho em pé, utilização de rato e computador na modelagem, entre outros, o que requer a intervenção Saúde Ocupacional e, especificamente, da Ergonomia. O objetivo principal desta investigação foi avaliar as posturas dos trabalhadores em uma empresa industrial têxtil portuguesa, com foco nos postos de trabalho na área da Costura Industrial.

Métodos: Começou-se por efetuar a análise do contexto laboral, através da observação e registo fotográfico. De seguida, procedeu-se à Avaliação de Riscos Profissionais, tendo como suporte o referencial BS 18004:2008. Aplicou-se a Checklist OCRA-Occupational Repetitive Actions. As posturas foram avaliadas através da aplicação do Método RULA - Rapid Upper Limb Assessment, em 14 postos de trabalho, sendo o foco de análise as posturas adotadas em tirar e colocar peças em cestos.

Resultados: A Avaliação de Riscos Profissionais, através do referencial BS 18004:2008 evidenciou um nível “muito baixo” (6,9%) ou “baixo” (86,85%) de riscos. Com a aplicação do método RULA Verificou-se que o maior risco postural ocorre nas operações que incluem a rotação do tronco. Das posturas observadas, 39% necessitam de investigação mais aprofundada, podendo ser necessário fazer modificações. Não existe nenhum caso com necessidade de mudança urgente/imediata.

Conclusões/Recomendações: Os resultados obtidos neste estudo remetem para a necessidade de mudanças ergonómicas nos postos de trabalho avaliados, visando a prevenção e diminuição de problemas relacionados com a saúde dos trabalhadores da empresa, incrementando assim, maior satisfação e bem-estar no local de trabalho. As posturas de trabalho revestem-se de uma importância crucial no contexto industrial, nomeadamente quando se trata de tarefas repetitivas. É importante que as empresas que oferecem serviços de Saúde Ocupacional, enfatizem a importância da Ergonomia e, em particular, a avaliação das posturas.

0213-9111 © 2025 SESPAS. Publicado por Elsevier España, S.L.U. Todos los derechos reservados